Boa tarde professor.

 Escrevo este email para dar meu depoimento como aluno aprovado em oitavo lugar para o cargo de analista judiciário - apoio especializado - especialidade taquigrafia.

  Me chamo Diego Tomazetto de Carvalho, sou engenheiro de produção formado pela UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) e fiz uma pós-graduação em Marketing na ESPM-RJ (escola Superior de Propaganda e Marketing).

 Atualmente sou servidor público concursado na DPU (Defensoria Pública da União) em Palmas/TO, cidade na qual resido desde o final de 2016 e tenho 35 anos.

  Meu interesse em taquigrafia surgiu de forma espontânea, já que a ALERJ publicou, em 2017, um edital que contemplava tal cargo. Cheguei a prestar o concurso para a Assembleia, porém para o cargo Especialista, já que não havia tempo hábil de estudar para o cargo de taquígrafo. De posse das informações contidas no edital, procurei locais para fazer o curso. No entanto, o fato de morar em Palmas dificultou o acesso a cursos presenciais. Foi neste momento que achei o site Taquigrafia em Foco e decidi iniciar meus estudos de forma online, já que sempre tive esse desafio de estudar por conta própria, afinal a maioria dos concursos que prestava era para outras localidades do Brasil. O fato de já ter essa vivência e ter como pontos fortes a responsabilidade e o comprometimento com os projetos de meu interesse ajudaram bastante no aprendizado.

 Assim como fiz em meus estudos para concursos públicos, comecei a planejar meu tempo para conseguir aprender módulo por módulo, sem pressa e sem tentar me comparar com ninguém. Como coloquei o estudo do método Maron como foco principal e, aproveitando minhas horas vagas, que eram até de certo ponto abundantes, já que meu trabalho me cobrava 6 horas diárias, consegui avançar rapidamente, a ponto de conseguir terminar todo o método antes da publicação do concurso do TST.

 Com o edital em mãos, decidi apenas manter o que eu havia conquistado e foquei nas provas objetiva e discursiva, afinal de nada adianta taquigrafar em alta velocidade se eu não for capaz de ser aprovado nas duas primeiras fases e com boas notas.

 Como estratégia específica para o certame, fiz um concurso do TRT SC, que contemplou pelo menos 80% do edital do TST, ou seja, recebi com tranquilidade o edital e estava me sentindo pronto para fazer boas pontuações e seguir confiante com a taquigrafia. Felizmente consegui uma pontuação suficiente para ser aprovado em 32º lugar para a prova prática.

 Após essa conquista foi o momento de entrar nos estudos focados no aumento da velocidade, porém nunca deixando de estudar e revisar aquilo que já tinha aprendido, até mesmo para reforçar o método. Acredito que o avanço somado às revisões de palavras as quais sentia dificuldade me fez conseguir de Novembro de 2017 até Abril de 2018, atingir uma velocidade próxima a 100 palavras por minuto. Reitero que essa conquista se resume a estudos focados, responsabilidade, comprometimento e acima de tudo pensando que todo o esforço vale a pena. Perco a conta de quantas vezes eu saia da sala de estudos chateado e bravo comigo mesmo pelos péssimos ditados realizados, porém não desisti e aos poucos a confiança chegava para crescer cada vez mais.

 Para fins estatísticos, 151 candidatos foram chamados para o certame, porém somente 31 atingiram a nota mínima para aprovação.

 Quero finalizar dizendo que deixo, no meu depoimento, minha foto com minha família porque, sem sombra de dúvidas, tanto minha esposa Anapaula quanto meu filho Antônio fizeram parte desta conquista. Ambos me motivaram a estudar e a buscar aquele algo mais em cada etapa do concurso prestado para o TST.

 Agradeço demais ao professor Waldir, que sempre foi solícito e rápido nos retornos dos e-mails, me corrigindo e me parabenizando pelos meus avanços.

 Acreditem que é possível, esqueçam a concorrência e trabalhem firme que o prêmio chegará. Poucos pagam o preço, portanto seja diferente e tome atitudes que o tornem um exemplo de garra, coragem e dedicação.

 Obrigado.